



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

nº 110**abril/2019**

PRIORIDADE AO INVESTIMENTO

A atividade do setor da Construção melhorou ao longo do primeiro trimestre do ano de 2019, fornecendo indícios que apontam para uma evolução positiva do investimento em construção. Torna-se urgente que tal recuperação aconteça, contribuindo para um cenário de crescimento sustentado do investimento total da economia.

Na verdade, em matéria de investimento, a situação de Portugal é muito preocupante, já que se afastou de forma significativa da média dos restantes países europeus. Nos últimos oito anos, entre 2011 e 2018, o peso médio do investimento (FBCF) no PIB situou-se pouco acima dos 16,0%, cerca de 4,0 pontos percentuais abaixo da média da União Europeia, que se situou um pouco acima dos 20,5%. Tomando este valor como referência para um nível adequado de investimento, então o País deveria ter investido todos os anos mais 7 mil milhões de euros, o que, em termos acumulados para os oito anos considerados, perfaz um défice de investimento em Portugal, face à média da UE, superior a 55 mil milhões de euros.

No que concerne ao investimento em construção, o qual, no período 2011-2018, pesou, em média, 51,7% do investimento total da economia, é de assinalar que evoluiu de forma negativa entre 2011 e 2014, mas inverteu essa tendência desde então, com exceção do ano de 2016, crescendo, de 2015 a 2018, a uma média de 3,8% ao ano, em termos reais.

No período analisado, o contributo mais relevante para a recuperação foi dado pelo investimento privado, nomeadamente o relacionado com o segmento imobiliário, com os indicadores a apontarem para fortes crescimentos, principalmente na sua componente residencial.

Já nos meses iniciais de 2019, os indicadores disponíveis mantêm-se animadores, tanto no que diz respeito ao investimento público, quer no que concerne à componente privada. Assim, enquanto o mercado das obras públicas registou crescimentos de 100% e de 17%, respetivamente, nos valores das obras lançadas a concurso e dos contratos de empreitadas celebrados no primeiro trimestre de 2019, o mercado residencial mantém, igualmente, uma dinâmica assinalável. É o caso do número de fogos novos licenciados durante os dois primeiros meses do ano (3.851), que traduz um crescimento de 37,3% face a igual período de 2018, ano durante o qual o número de fogos licenciados já havia crescido 42% em termos homólogos anuais.

Quanto atividade global do setor da Construção, o aumento homólogo de 22,2% no consumo de cimento, verificado ao longo do primeiro trimestre de 2019, indicia que a produção do Setor está a responder de forma positiva à evolução da procura que lhe tem vindo a ser dirigida, não obstante as grandes dificuldades que as empresas continuam a defrontar, como é o caso da escassez de mão-de-obra.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2018		2019		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Janeiro	Fevereiro	Março
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	201,5	2,1%	-	-	-
FBCF - Total	34,4	4,4%	-	-	-
FBCF - Construção	16,9	3,1%	-	-	-
VAB - Construção	7,2	2,2%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	8,5	-15,0%	-17,2	-18,0	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	9,8	19,1%	17,8	13,1	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	307,0	-0,2%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	26,1	-26,2%	-25,8	-26,0	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	20,1	42,3%	54,6	37,3	-
Nº de fogos novos concluídos	12,3	37,8%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	4.584,1	39,5%	35,0	-	-
Área licenciada não residencial	2.905,4	12,0%	-25,3	-	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	2.660,4	-7,3%	266,7	270,0	99,8
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.840,1	2,5%	-28,8	-6,5	17,2
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.811,9	4,3%	15,9	17,7	22,2
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2019 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	12.279,4	3,5%	4,0%		
Edifícios Residenciais	3.290,4	7,0%	7,5%		
Edifícios Não Residenciais	3.192,3	2,8%	2,4%		
Engenharia Civil	5.796,6	2,0%	3,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 26 de abril de 2019

(1) em 2018, informação relativa a dezembro (P) Previsão

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP